

Mostra de Projetos 2011

PROJETO UNOPAR EM AÇÃO NO COMBATE AO DENGUE - PROUNO/2010

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos finalizados.

Nome da Instituição/Empresa: (Campo não preenchido).

Cidade: Londrina.

Contato: valeriaamin@gmail.com

Autor(es): Valéria Helena Guazeli Amin.

Equipe: - Valéria Helena Guazeli Amin (Bióloga, Mestre em Microbiologia, docente Unopar);

- Luci Cristina Pulga Sudan (Enfermagem, Mestre em Enfermagem, docente Unopar);
- Francis Fregonezi Brinholi (Farmacêutica Bioquímica, mestre, docente Unopar);
- José Lopes (Doutor, docente UEL);
- João Antônio Cyrino Zequi (docente Unifil);
- Mayara Cazarim da Costa (graduanda de Enfermagem Unopar);
- William Carlos Kastelic (graduando de enfermagem Unopar);
- Luciléia Albuquerque de Oliveira (graduanda de Enfermagem discente Unopar);
- Barbara Cupertino Rosa (graduanda Farmácia Unopar);
- Izabella Oliveira da Silva (graduanda Farmácia Unopar);
- Carla Bernardi Rodrigues (graduanda Farmácia Unopar);
- Maíra de Andrade Faria (graduanda Farmácia Unopar);
- Camila Rivaroli Fiorini (graduanda de Enfermagem Unopar);
- Diana Augusta Moreira Polizel (graduanda de Enfermagem Unopar);
- Eduardo Mozart Machado (graduando Ciências Biológicas Unifil);
- Kauani Larissa Campana Nascimento (egressa Ciências Biológicas UEL);
- Bruna Karla Rossaneis (egressa Ciências Biológicas UEL).

Parceria: UNOPAR, Seti (Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior); UEL; UNIFIL; Secretaria da Educação de Londrina; Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

6 - Combater a AIDS, a Malária e outras doenças.

RESUMO

Este projeto da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) teve o objetivo de promover a conscientização da população escolar do bairro Santiago, região oeste de Londrina, sobre os perigos da dengue e sobre os métodos preventivos de higiene e da disseminação do mosquito transmissor *Aedes aegypti*, firmando a parceria com a Seti (Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Filadelfia (UNIFIL) no combate ao dengue. Os acadêmicos dessas três instituições foram capacitados sobre as questões da prevenção dessa doença e na realização das atividades de educação e responsabilidade social. Atuou na comunidade com palestras e teatro de fantoches, capacitação de escolares sobre os perigos da doença e sobre higiene pessoal e ambiental. Também foram realizados exames parasitológicos de fezes e exames hematológicos nas crianças das escolas assistidas que deram origem a trabalhos de conclusão de curso aos acadêmicos de Farmácia da UNOPAR.

Palavras-chave: dengue; meio ambiente; prevenção; educação; Aedes aegypti.

INTRODUÇÃO

O projeto “Unopar em ação no combate ao dengue – PROUNO” é um projeto permanente da Universidade Norte do Paraná (Unopar) desde 2002 e a cada ano realiza trabalhos de extensão nas diferentes comunidades londrinenses sempre trabalhando dengue e higiene. Fazem parte desse projeto alunos voluntários dos diferentes cursos da área da saúde estudantes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Unopar.

No final do ano 2009, realizou-se a parceria da Unopar com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Filadélfia (Unifil) enviando um projeto intitulado “Plano de vigilância e controle do mosquito *Aedes aegypti* e ações educativas” ao programa Seti do estado do Paraná que foi aprovado, com o objetivo de trabalhar na região oeste de Londrina que se encontrava em situação de alerta em relação a presença de focos do vetor da dengue. O projeto “Unopar em ação no combate ao dengue – PROUNO” ficou como sendo um subprojeto desse projeto maior

de integração sendo responsável pela parte educativa das informações sobre dengue e higiene.

Esse projeto foi importante para a comunidade londrinense porque realizou a parceria de três universidades, envolveu acadêmicos de diferentes cursos, alguns com bolsa integral e parcial, com dedicação parcial (20 horas) e exclusiva (40 horas) respectivamente e outros voluntários. Isso facilitou a aceitação do trabalho pelas escolas públicas que cederam seus alunos e salas de aula/biblioteca para as atividades acontecerem no contraturno das aulas.

1. JUSTIFICATIVA

O índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti* em Londrina/PR, registrado pelo Liraa, foi de situação de alerta em 2009, classificado como 1,0%. Situação de alerta, segundo o Ministério da Saúde compreende o intervalo de 1,0 a 3,9% de infestação do mosquito vetor a dengue. Nas cidades limites de Londrina, como Cambé, o índice de infestação se mantém alto em torno de 2,4% e Apucarana de 1,5%. Isso demonstra a importância da continuidade dos trabalhos voltados a esse assunto nas diferentes comunidades em situação de risco epidêmico. Apesar ainda de ser situação limite de surto temos que tomar cuidado com o calor e a chuva que predominam no verão e na maior parte do ano na região norte do Paraná.

O trabalho foi realizado pelo projeto em 2010 aconteceu em três escolas públicas do Jardim Santiago, região oeste de Londrina, com cerca de 2000 alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental II. Cada sala de aula dessas turmas selecionou dois alunos monitores voluntários para trabalhar no contraturno de aulas com os acadêmicos do projeto e ser disseminador das informações obtidas para seus colegas da própria sala de aula. O contraturno foi escolhido para não atrapalhar o calendário e cronograma escolar.

Foram realizadas palestras de capacitação e de informação, elaboração e apresentação do teatro de fantoches e da música sobre dengue, coleta de material para exame parasitológico de fezes e hemograma para verificar anemia nas crianças das escolas assistidas.

Todas as atividades realizadas foram voltadas para higiene pessoal, ambiental e controle de foco do mosquito vetor da dengue. O trabalho foi muito bem aceito pelos diretores das escolas e, após esse ano de trabalho, a região saiu da situação de alerta da doença. Isso demonstra que as atividades realizadas com os

escolares atingiram o objetivo proposto contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população local.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização da população de Londrina sobre os perigos da dengue e incentivando os métodos preventivos da doença.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Envolver professor, aluno e comunidade assistida num trabalho voltado à saúde e educação da população, visando aproximá-los das condições concretas de vida das mesmas utilizando para isto experiências vividas pela comunidade em questão;
- Buscar melhoria das condições de vida através de técnicas simples de profilaxia e métodos de exterminar o mosquito transmissor da dengue;
- Capacitar alunos dos cursos da área da saúde da UNOPAR sobre as questões da prevenção da dengue;
- Elaborar atividades diversificadas (teatro de fantoches, oficinas, palestras, jogos e brincadeiras) visando suprir as necessidades de informações sobre o tema proposto e sobre medidas básicas de higiene ambiental e pessoal e outros conforme a necessidade da comunidade;
- Realizar os exames laboratoriais, parasitológico de fezes e hemograma, nas crianças atendidas nesse projeto.

4. METODOLOGIA

A metodologia escolhida para o desenvolvimento do projeto é a denominada Metodologia da Problematização (BERBEL, 1998), através da aplicação do Arco de Maguerez (BORDENAVE, 1995). Através dessa metodologia os alunos desenvolveram trabalhos a partir do contato com a realidade de uma determinada comunidade. Após a observação dessa realidade, primeira etapa do projeto, foi

levantar os pontos-chave de um problema a ser escolhido pelo grupo (nesse projeto em questão o assunto foi dengue) que, logo em seguida, passou a ser teorizado. A partir dessa reflexão, os alunos levantaram as hipóteses de solução para o problema escolhido para o estudo e realizaram atividades que pudessem contribuir na superação do mesmo.

O projeto passou pelas etapas acima referidas, onde a prática antecede à teoria e à sucede, formando uma cadeia AÇÃO – REFLEXÃO – AÇÃO. Dessa maneira, o aluno é colocado diante da realidade percebida como um problema, o que estimula a conhecê-la para transformá-la. “A aprendizagem é concebida como a resposta natural do aluno ao desafio de uma situação – problema” (BORDENAVE, p. 10, 1995). Essa metodologia possibilita transcender os trabalhos intra-muros, criar novos espaços e novos momentos de aprendizagem para estudantes e professores.

Este projeto foi desenvolvido na região do Jardim Santiago da cidade de Londrina (escolas públicas) de acordo com as necessidades apresentadas “... temos apostado na Metodologia da Problematização com um meio que contribui para despertar o cidadão, para desenvolver ao mesmo tempo seu potencial intelectual, político e social, além de favorecer uma aprendizagem na construção de novos conhecimentos.” (BERBEL, p.40, 1998). A cada trabalho realizado foi realizada uma avaliação crítica pelo professor e acadêmicos envolvidos, em reunião, com o intuito de melhor executar as próximas atividades.

Os acadêmicos também realizaram palestras, teatros de fantoches, exame de fezes e hematológicos e realizarão ações educativas sobre higiene pessoal e ambiental.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

As atividades foram realizadas semanalmente seguindo um cronograma de horário e atividades propostas nas escolas assistidas. Toda atividade foi previamente programada, corrigida e discutida com os docentes responsáveis e registradas em fotografia ou relatórios preenchidos pelos acadêmicos bolsistas.

6. VOLUNTÁRIOS

O projeto “Unopar em Ação no Combate a Dengue”, integra as políticas públicas de combate a Dengue, juntamente com a Secretaria do Estado de

Ciência e Tecnologia; Secretaria de Saúde do Município de Londrina e demais instituições de ensino superior. Portanto, além do projeto contar com a participação de profissionais da área da saúde, também procura inserir acadêmicos como voluntários do projeto.

7. CRONOGRAMA

Fevereiro

- Divulgação do projeto
- Inscrição dos alunos
- Seleção de alunos bolsistas pelo Seti.

Março a Maio

- Capacitação dos acadêmicos sobre dengue
- Visita observacional à comunidade
- Levantamento dos pontos-chave e Teorização
- Confecção do material de apoio e divulgação do projeto de acordo com o público alvo (cenário, teatro,...).

Junho à Novembro

- Visitas às escolas com realização das atividades propostas de ações educativas sobre dengue, higiene pessoal e ambiental: capacitação, palestras e fantoches.
- Projetos de TCC para o curso de Farmácia/Unopar: parasitológico de fezes e hemograma
- Relatórios parciais e submissão dos TCCs ao Comitê de Ética em Pesquisa
- Palestra de orientação sobre a coleta de fezes (entrega dos potinhos) e do hemograma. Entrega do termo de consentimento aos pais/responsáveis
- Coleta de fezes e sangue - desenvolvimento dos TCC e análises laboratoriais
- Desenvolvimento e defesa do TCC

- Encerramento das atividades nas escolas e avaliação das atividades realizadas no ano; relatório final.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Todas as atividades propostas foram realizadas e de acordo com o Liraa de 2011 a região trabalhada (oeste) deixou de ser uma das mais infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, passando agora a ser a região leste. Isso demonstra que a somatória das atividades propostas num município buscando o mesmo objetivo proposto funciona.

9. ORÇAMENTO

EVA e TNT para confecção do cenário do teatro, 6 fantoches, gravação da voz dos personagens do teatro, confecção do material de apoio das palestras (papel sulfite, cartolinas, canetas, canetinhas...), transporte - 1650,00

Exames laboratoriais - 350,00

TOTAL GASTO - 2000,00.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos com esse trabalho realizado ter contribuído com: a garantia da melhoria da qualidade de vida da população envolvida com maiores informações sobre dengue, importância da higiene pessoal e ambiental; a diminuição dos casos de dengue na região do Jardim Santiago por orientação e conscientização dos escolares e seus familiares na eliminação de focos do vetor; a concretização das parcerias com o poder público e setor privado; a sensibilização os acadêmicos da Unopar para o trabalho voluntário e sobre o perigo da dengue; o desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe; o estímulo dos acadêmicos para a organização e criatividade nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

AGENCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS. Dengue deixa 11 cidades do Paraná em alerta. Ciência e Saúde. Ed. Abril. 10/12/2009.

AGENCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS. Paraná reduz em 10% casos confirmados de dengue, diz secretaria. Ciência e Saúde. Ed. Abril. 14/12/2009.

BERBEL, N.A.N. (Org.). Metodologia da Problematização: experiências com questões do ensino superior, ensino médio e clínica. Londrina: Ed. UEL, 1998.

BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. Estratégias de Ensino - Aprendizagem. 16 ed., Petrópolis: Vozes, 1995.

DEMO, P. Desafios modernos da educação. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

FIGUEIREDO, L.T.M.; FONSECA, B.A.L. Dengue. In: Veronesi R.; Focaccia R. Tratado de Infectologia. São Paulo: Atheneu. p. 201, 1996.

MARKELL, E.K.; VOGUE, M.; JOHN, D.T. Parasitologia Médica, 6a ed., São Paulo: Interamericana, 1994.

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10 ed. São Paulo: Ed Atheneu, 2000.

RAVEL, R. Laboratório clínico. Aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6a ed. Ed. Guanabara Koogan S/A, Rio de Janeiro, 1997.

REY, L. Bases da parasitologia médica. Ed. Guanabara Koogan S/A, Rio de Janeiro, 1992.

SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. 14 • DEZ • 2009. Disponível em: www.cetesb.sp.gov.br/Institucional/dengue/dengue.asp, Data de acesso: 14 de dezembro de 2009.